

DIA DO PENSAMENTO

("THINKING DAY")

CAMINHEIROS/COMPANHEIROS

Secretaria Internacional do CNE – Rua D. Luís I, 34, 1200-152 Lisboa – Telefone: 21 842 70 20 – Fax: 21 842 70 39 E-mail: internacional@cne-escutismo.pt

O que é o dia do pensamento?

Todos os anos Escuteiros e Guias de todo o Mundo celebram o dia do Fundador – dia 22 de Fevereiro - realizando actividades que promovem a reflexão, sobre as mais variadas temáticas, a uma escala global. Esta é uma oportunidade para os escuteiros do CNE integrarem uma actividade mundial que apesar de ter temas diferentes é unânime quanto ao motivo, celebrar o dia do fundador em prol de uma causa maior.



Qual é o tema para 2010?

A Secretaria Internacional do CNE escolheu como temática para 2010 o “Combate à Pobreza e à Exclusão Social” à semelhança da temática do ano Europeu. O tema escolhido pretende fazer com que os escuteiros percepcionem o mundo que os rodeia agindo local e globalmente. “Combate à Pobreza e à Exclusão Social” é o mote para a vivência do dia do Fundador mas também para uma nova atitude de pro-actividade em relação ao flagelo que afecta milhares em todo o mundo.

Como começou o dia do pensamento?

O dia do pensamento (originalmente “Thinking Day”) foi criado em 1926 na quarta conferência mundial das Guias e Escuteiras. Durante a conferência foi considerado que seria importante existir um dia especial para as Guias e Escuteiras em todo o mundo. Um dia em que dedicassem tempo a “pensar” umas nas outras e a agradecerem a todas as outras Guias e Escuteiras irmãs. Escolheram o dia 22 de Fevereiro para o “Dia do Pensamento” porque era simultaneamente o dia de aniversário de Baden-Powell e da sua mulher Olave, chefe mundial das Guias. O Dia do Pensamento foi-se tornando numa iniciativa cada vez mais transversal mundial deixando o domínio exclusivo das Guias e Escuteiras.



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português



**Secretaria
Internacional**

Sugestões de actividades que podem ser realizadas no “Thinking Day”

Compreensão	Interligação	Acção
Compreenderem-se a si próprios, os seus valores e a usarem os seus conhecimentos e capacidades para explorar o mundo.	Reforçar o espírito de equipa inspirando os outros a agir local e globalmente.	Agir para tornar o mundo um lugar melhor.
<p>1 – Explorar o livro “Hungry Planet: What the world Eats” de Peter Menzel e Faith D’Aluisio. Estabelecer uma comparação entre países. A que conclusões chegam?</p> <p>2 – Promover um debate em que possam ser discutidos os factores que contribuem para a pobreza e para a fome global. Lançar questões como: O quão diferente seria a tua vida se tivesses que viver com menos de 2 euros por dia, como cerca de 40% da população mundial vive? Onde arranjarias a comida? O que mais terias que considerar?</p> <p>3 – Sabias que a maior parte (60%) do bilião de pobres em todo o mundo são mulheres e meninas? Visitar o site www.care.org/getinvolved para aprender de que forma é que a pobreza afecta mulheres e crianças em todo o mundo;</p> <p>4 – Descobrir o que significa comércio justo e de que forma afecta mulheres e crianças em todo o mundo;</p> <p>5 – Durante uma semana anotar quantas e quais são as notícias que saem num jornal diário à escolha sobre fome e a pobreza. O que é que os líderes mundiais dizem sobre a questão? O que mais poderia ser feito?</p> <p>6 - Organizar um festival gastronómico e confeccionar comida étnica. Construir um mapa do percurso que os alimentos fazem até chegarem à mesa (quem os produz, como os produz, quais são os custos do alimento). Elaborar um livro de receitas que tenha uma breve explicação sobre o país de origem e de qual a <i>pegada de carbono*</i> dessa refeição.</p> <p><small>*A pegada de carbono é uma forma de medirmos o impacto que a refeição tem no meio ambiente.</small></p>	<p>1 – Escolher um filme que esteja relacionado com a pobreza ou com a fome e exibi-lo na comunidade local ou no agrupamento e no final lançar o debate. Filmes recomendados “Diamante de Sangue”, “Quem quer ser bilionário”, “Fiel Jardineiro”, entre outros.</p> <p>2 – Convidar algum voluntário/missionário que tenha estado em África ou noutro continente, em que a fome e a pobreza afectem uma grande parte da população, para falar sobre a sua experiência (com questões previamente preparadas). Entrar em contacto com as associações que trabalham a nível local com a pobreza e/ou fome e posteriormente estabelecer uma comparação entre diferentes realidades;</p> <p>3 – Encontrar uma mulher que tenha trabalhado no combate à pobreza e à fome. Porque é que foi bem sucedida? Partilhar estas conclusões com o grupo;</p> <p>4 – Fazer parte das “Voices of Youth” (vozes da juventude) em http://www.unicef.org/voy. Desta forma o caminheiro pode partilhar os seus pensamentos com o mundo sobre o que pode ser feito para acabar com a fome a pobreza a nível mundial.</p> <p>5 - Procurar estabelecer contacto com escuteiros de outro país e perceber como é o seu dia-a-dia (rotina). Para estabelecer estas parcerias programas já criados pela Secretaria Internacional podem ser aproveitados como por exemplo o Agrupamento Irmão e o Escreve em Português para o Estrangeiro. Para descobrir mais visitar a ning da Secretaria Internacional em http://internacionalcne.ning.com</p>	<p>1 – Organizar um “banquete da fome” para os escuteiros mais novos. Visitar o site http://www.dosomething.org/actnow/actinguide/host-a-hunger-banquet e consultar o <i>anexo 1</i>;</p> <p>2 – Criar um vídeo sobre as preocupações mundiais com a fome e a pobreza e o que acreditam que pode ser feito para acabar com estes flagelos. Em seguida o vídeo pode ser colocado e publicitado na ning da Secretaria Internacional em http://internacionalcne.ning.com e no site www.dosomething.org</p> <p>3 – Escrever um artigo para o jornal da escola/universidade ou para o jornal local sobre a pobreza e a fome a nível mundial e a forma como afectam a comunidade local;</p> <p>4 – Visitar um banco alimentar local/associação que providencia alimentação aos mais carenciados e tentar perceber quais são as principais necessidades. Posteriormente proceder à angariação desses alimentos;</p> <p>5 – Fazer uma pesquisa e descobrir de que forma é que se tem vindo a desperdiçar comida na comunidade local. Chegar a um plano estratégico com soluções que podem passar por convencer os proprietários de restaurantes a doar o excesso de comida aos mais necessitados, entre muitas outras.</p>

Nota: Documento realizado tendo por base a ferramenta 2010 World Thinking Day Resource, Girl Scouts of the USA, 2009.

Consultar também a ning da Secretaria Internacional (<http://internacionalcne.ning.com>) para mais apoio.



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português



Secretaria Internacional